

PMDB debate representação do DF

Através de sua Fundação Pedroso Horta que já está praticamente estruturada, faltando apenas formalizar os nomes escolhidos para a sua direção, seu conselho curador e seu conselho editorial, o PMDB/DF deverá realizar nos primeiros dias de abril um seminário interno para definir a posição do partido a respeito da representação política local.

Segundo o seu presidente Maerle Ferreira Lima para este seminário serão convocadas todas as comissões executivas e também as comissões provisórias existentes nas cidades-satélites que estão encarregadas de preparar as convenções municipais do próximo mês de junho. A nível das direções municipais e da direção regional do PMDB local serão ao todo, 91 participantes neste seminário. Maerle Ferreira Lima informou que do seminário participarão igualmente filiados ao partido e membros dos diretórios.

O objetivo desse seminário é o de firmar sob o ponto de vista político, econômico e social, o tipo de representação política defendido pelo PMDB/DF e que será levado como contribuição do partido a um fórum mais amplo sobre a questão. "Precisamos definir de uma vez por todas como encaramos a representação política para o DF", diz Maerle Ferreira Lima. Precisamos nos posicionar, baseados em critérios concretos, se queremos eleger deputados federais, deputados à Assembléia Legislativa e senadores. Precisamos saber se realmente a representação política para o DF deve incluir, por exem-

plo, eleição de prefeitos nas cidades-satélites e de câmaras de vereadores. Por uma questão de princípio, somos favoráveis hoje à representação em todos os níveis, incluindo a eleição direta do governador. Sob o ponto de vista estritamente político, temos defendido esta posição por achar que numa verdadeira democracia todo o poder, seja ele qual for, emana da vontade livre do povo através do voto direto. Apesar de tudo, temos apoiado quase todos os projetos e emendas constitucionais que defendem a representação política, mesmo constatando que essas medidas estão distantes daquilo que imaginamos como princípio, que é o de eleições em todos os níveis. Neste sentido, apoiamos a emenda de autoria do senador Itamar Franco que só previa Assembléia Legislativa e também apoiamos a emenda Fruet que além de incluir Assembléia, incluía também deputados federais e senadores. Vale ressaltar, continua Maerle Ferreira Lima, que a emenda do deputado Maurício Fruet é aquela que nos parece mais simpática neste momento. Nós entendemos que além dos deputados federais e dos senadores, é importante a existência no DF de uma Assembléia Legislativa com representantes de todas as cidades que formam o DF. Poderia até mesmo ser uma Câmara de Vereadores ao invés de Assembléia. Na verdade, o nome importa pouco. O importante mesmo é que existam canais de expressão para uma população que já está perto de 1,5 milhões de habitantes". "Quanto à necessidade de representação política para o DF, creio que os que

continuam sendo contra constituem uma minoria. Em minha opinião, prossegue o presidente do PMDB local, o que falta mesmo é definir concretamente o que queremos e porque queremos. E realmente no sentido de contribuir para esta definição a nível da comunidade que vamos realizar o nosso seminário interno e tirar o posicionamento do PMDB baseado na realidade, tanto a do Distrito Federal quanto a do momento político que atravessamos. Em política se negocia e é justamente isto que buscamos. Durante todos estes anos de nossa atuação partidária no DF, acenamos ao governo para o diálogo procurando mostrar que a representação não é uma coisa do outro mundo. Além disso, temos ciência de nossas responsabilidades como lideranças políticas locais e como dirigentes partidários. E preciso que se repita que Brasília possui um alto nível de consciência política. Os que estão à frente dos movimentos partidários são pessoas que têm uma longa prática e uma longa militância começada nos bancos dos colégios, nas universidades, nos movimentos sociais e à frente de empreendimentos comerciais e industriais. Brasília não é um Território qualquer, perdido no meio da floresta. Brasília é o terceiro centro mais importante do país depois de São Paulo e Rio de Janeiro. Forçosamente, esta condição de não ser periferia, exige uma certa qualidade e um certo nível de sua militância política", concluiu o presidente do PMDB/DF.